

Oriente Médio

G1365 - (Ufrn) O Oriente Médio, foco de conflitos geopolíticos, nacionalistas e religiosos que geram preocupações em diferentes países, é considerado uma das principais áreas estratégicas do mundo

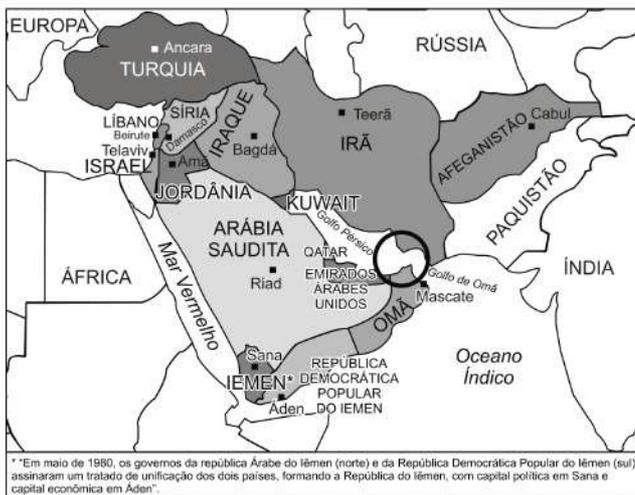
a) por ter o seu território banhado pelos oceanos Pacífico e Índico e por sua importância no mercado mundial, devido ao elevado consumo de carvão mineral.

b) devido à sua localização próxima à China e à Índia e à sua importância econômica como principal produtora de carvão mineral em escala mundial.

c) devido à sua localização entre Ásia, Europa e África e à sua importância econômica como detentora das maiores reservas mundiais de petróleo em terra.

d) por ter o seu território banhado pelo Mar Mediterrâneo e Mar Vermelho e por sua importância no mercado mundial como principal consumidora de petróleo.

G1366 - (Ufg) Analise o mapa a seguir.



As tensões no Oriente Médio se dão em larga medida devido às disputas pelo controle de uma pequena área de extrema importância estratégica, a qual é rota de passagem entre o Golfo de Omã e o Oceano Índico e abrange águas territoriais do Irã, de Omã e dos Emirados Árabes Unidos. Essa área, circundada no mapa, é o

a) Estreito de Tiran, principal ligação de Israel com o mar Vermelho.

b) Estreito de Gibraltar, cujo fluxo de embarcações é elevado.

c) Estreito de Ormuz, por onde passa boa parte da produção de petróleo do mundo.

d) Estreito de Bering, importante ponto de ligação entre a Ásia e a América.

e) Estreito de Bósforo, que facilita o comércio entre a Ásia e a África.

G1367 - (Ufsc - Adaptada) Sobre o Oriente Médio, assinale a proposição INCORRETA.

a) A Unesco, um órgão da Organização das Nações Unidas, declarou Jerusalém como Patrimônio Cultural da Humanidade, pois é uma área que apresenta elementos históricos importantes para diferentes sociedades monoteístas.

b) Os conflitos armados ocorrem no Oriente Médio, sobretudo por conta de reservas de petróleo e pela instabilidade política.

c) O petróleo encontrado na região é um fator de forte impulso ao desenvolvimento econômico e de melhorias no campo social, devido à justa distribuição de seus recursos.

d) Uma característica encontrada no Oriente Médio são os traçados artificiais das fronteiras, que os dominadores europeus definiram durante sua ocupação.

G1368 - (Uem - Adaptada) Sobre o Oriente Médio, assinale o que estiver INCORRETO.

a) Na costa banhada pelo Mediterrâneo, estão países (como Jordânia, Síria e Líbano) que têm se destacado pela instabilidade que a criação do Estado de Israel, em 1948, trouxe para região.

b) Na região central do Oriente Médio, localiza-se o deserto do Saara, considerado o maior do mundo. O clima quente e seco predominante no local impede a fixação do homem e o desenvolvimento de qualquer atividade agrícola.

c) A região já abrigou importantes civilizações do passado, como a egípcia e a da Mesopotâmia. Por isso, convive com diferenças étnicas, culturais e religiosas, resultado das influências que recebeu durante séculos,

tratando-se de uma das áreas de ocupação mais antigas do mundo.

d) Marcante característica do Oriente Médio é o fato de ele ser o berço das três maiores religiões monoteístas do mundo: o islamismo, o cristianismo e o judaísmo.

G1369 - (Ufu) Provavelmente, no século XXI, as guerras que acontecerem no Oriente Médio estarão mais relacionadas à água do que ao petróleo. Essa advertência, que soaria descabida na década de 1970, parece cada vez mais concreta.

OLIC, Nelson B.. *Conflitos no mundo*. São Paulo: Moderna, 2000, p. 42.

Sobre a questão tratada no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

a) O elevado crescimento demográfico na região do Oriente Médio tem gerado demandas crescentes por água.

b) Do ponto de vista natural, a água no Oriente Médio é escassa devido à sua localização em região de climas desérticos.

c) No que diz respeito à utilização dos recursos hídricos comuns, os desacordos entre países constituem um grave problema que pode gerar conflitos.

d) O problema de água na região é consequência da contaminação dos recursos hídricos por produtos químicos utilizados na agricultura.

G1370 - (Uerj) **O QUE É E O QUE QUER O ESTADO ISLÂMICO (EI)?**

O grupo estabeleceu um califado, uma forma de Estado dirigido por um líder político e espiritual de acordo com a lei islâmica, a *sharia*. O EI controla hoje um território que engloba partes da Síria e do Iraque.

Apesar de estar presente só nesses dois países, o grupo prometeu “romper as fronteiras” do Líbano e da Jordânia com o objetivo de “libertar a Palestina” e, para isso, tem pedido o apoio de todo o mundo muçulmano, além de exigir que todos jurem lealdade a seu líder, Abu Bakr al-Baghdadi.

Adaptado de bbc.com, novembro/2015.

GRUPO TERRORISTA JUDEU ATACA VILAREJOS PALESTINOS E IGREJAS CRISTÃS

A existência da nova rede terrorista conhecida como Revolta, formada por jovens moradores de colônia judaica da Cisjordânia, veio à tona há seis meses.

O manifesto dos extremistas da Revolta sustenta que eles “buscam o colapso do Estado de Israel”, com seu governo democrático e seus tribunais,

e a criação de um reino judeu para substituí-lo, com as leis do judaísmo, expulsando quem não seguir esses preceitos.

Adaptado de *O Globo*, 07/02/2016.

Os dois casos relatados nas reportagens são exemplos do movimento social de caráter político denominado:

- a) totalitarismo estatal
- b) imperialismo econômico
- c) extremismo nacionalista
- d) fundamentalismo religioso

G1371 - (Uerj)



Adaptado de billingsgazette.com, 05/01/2016.

Entre 2014 e 2017, derrotar o Estado Islâmico (ISIS) foi uma das prioridades da política externa dos Estados Unidos. Ao final de 2017, o ISIS foi considerado militarmente derrotado, perdendo o controle de praticamente todos os territórios que havia conquistado na Síria e no Iraque.

A charge aponta a existência de uma incoerência entre os seguintes aspectos da política externa estadunidense no Oriente Médio:

- a) alinhamento étnico e liberdade religiosa
- b) fundamento ideológico e interesse econômico
- c) conservadorismo social e protagonismo ambiental
- d) multilateralismo diplomático e unilateralismo bélico

G1372 - (Uepg - Adaptada) Sobre a geopolítica relacionada ao Irã, leia as proposições a seguir.

I. O Irã, república laica, afastou a influência religiosa de sua política com a queda dos Aiatolás.

II. Governada pelos Xás desde a década de 1970, esse país possui amplo apoio dos EUA na região do Oriente Médio.

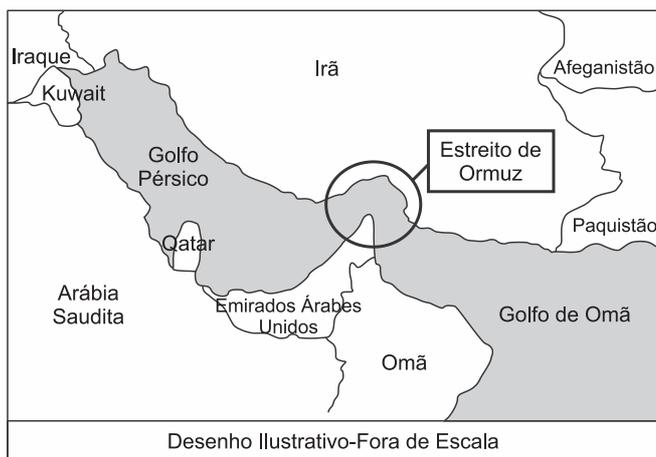
III. O Irã teve problemas com o seu programa nuclear, pois os EUA acusaram o país de utilizarem esse programa para fins bélicos e militares.

IV. O Irã já possuiu conflito armado com seu vizinho, que também possui maioria islâmica, o Iraque.

Estão corretas apenas as proposições:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) II e III.

G1373 - (Espcex (Aman)) “Em um novo capítulo do acirramento das tensões entre Estados Unidos e Irã, Teerã anunciou nesta quinta-feira que derrubou um *drone* americano que teria invadido seu território. Washington alega que o equipamento estava em espaço aéreo internacional, e o governo iraniano respondeu levando o caso à ONU”.



Fonte: O GLOBO, 20 jun. 2019. Disponível em:

<<https://oglobo.globo.com/mundo/ira-derruba-drone-americano-no-golfopersico-trump-chama-de-erro-grande-mas-depois-ameniza-23753187>>. Acesso em: 16 abr. 2020.

O incidente relatado acima ocorreu no Estreito de Ormuz (vide desenho), no Golfo Pérsico. Sobre as características gerais dos países banhados por esse estratégico golfo, é correto afirmar que:

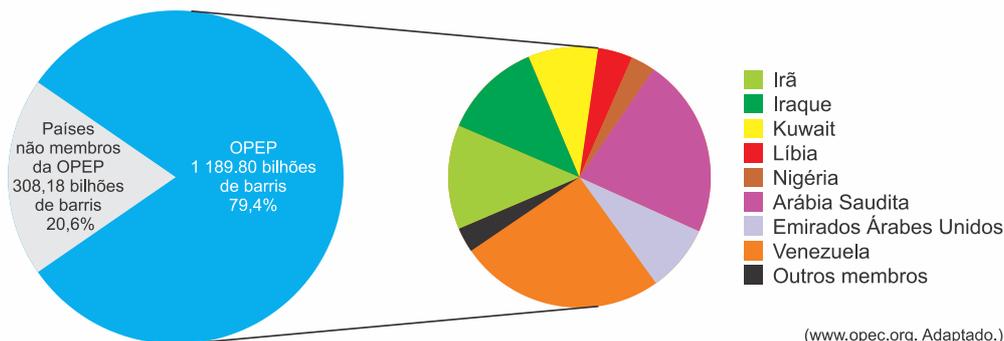
- I. Somadas, as reservas existentes nos países banhados pelo Golfo Pérsico perfazem a maior concentração de hidrocarbonetos do mundo.
- II. A implantação de um regime democrático, com eleições diretas, foi o maior legado da ocupação dos EUA, que devolveu a estabilidade ao Iraque.
- III. Com uma população de aproximadamente 24 milhões, os curdos estão localizados majoritariamente nos territórios ocupados pelo Iraque e pelo Irã, onde contam com um elevado grau de autonomia política.
- IV. O Irã não é um país árabe, e a sua população é de maioria xiita. Em 1979, a Revolução Islâmica transformou-o em um dos principais opositores dos Estados Unidos e de Israel.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e IV

G1374 - (Fgv)

Países da OPEP – Participação da reserva mundial de petróleo bruto, 2018



Com base nas informações do gráfico e em seus conhecimentos sobre os países da OPEP, pode-se afirmar que

- a) o Irã possui a terceira maior jazida de petróleo da OPEP e está aumentando as exportações do produto devido às sanções norte-americanas.
- b) o Iraque possui a quinta maior jazida de petróleo da OPEP e por incentivo estatal está diversificando a sua matriz energética para fontes renováveis.
- c) o Kuwait possui a sexta maior jazida de petróleo da OPEP e está reduzindo sua produção e exportação desse recurso.
- d) a Arábia Saudita possui a segunda maior jazida de petróleo da OPEP e o governo está incentivando o processo de privatização das empresas de petróleo.
- e) a Venezuela apresenta a maior jazida de petróleo da OPEP e desde 2014 tem reduzido a produção desse recurso devido à instabilidade política e econômica.

G1375 - (Mackenzie) Leia o fragmento de reportagem e observe o mapa.

EUA derrubam drone iraniano no Estreito de Ormuz

Os Estados Unidos derrubaram [...] um avião não tripulado iraniano no Estreito de Ormuz, no momento em que ele se aproximava de um navio americano, informou o presidente Donald Trump.

[...] A derrubada da aeronave ocorre em um momento de tensões crescentes na região do Golfo entre os Estados Unidos e o Irã.

[...] A tensão entre Teerã e Washington tem crescido desde que Trump se retirou unilateralmente do acordo nuclear de 2015 com o Irã e voltou a aplicar sanções à República Islâmica.

As hostilidades aumentaram após o Irã derrubar, no dia 20 de junho, um drone americano nas sensíveis águas do Golfo, em meio a uma série de ataques contra petroleiros que Washington atribuiu a Teerã.

Isto é. 18 jul. 2019. Disponível em: <<https://istoe.com.br/eua-derrubam-drone-iraniano-no-estrito-de-ormuz/>> Acesso em 19 ago. 2019.



Fonte: <<https://www.tnpetroleo.com.br/media/filebrowser/ESTREITO-DE-ORMUZ.jpg>> Acesso em 19 ago. 2019.

A respeito do Estreito de Ormuz e dos conflitos relacionados a ele, considere as seguintes proposições:

I. O Estreito de Ormuz faz parte de uma das principais rotas mundiais de comércio de petróleo; por isso, qualquer instabilidade político-militar na área onde ele se encontra pode influenciar no preço da gasolina e, conseqüentemente, na economia de grande parte do mundo.

II. Os Estados Unidos defendem a existência de uma coalizão militar internacional para proteger as águas do Estreito de Ormuz, garantindo a liberdade de navegação na região onde ele se encontra.

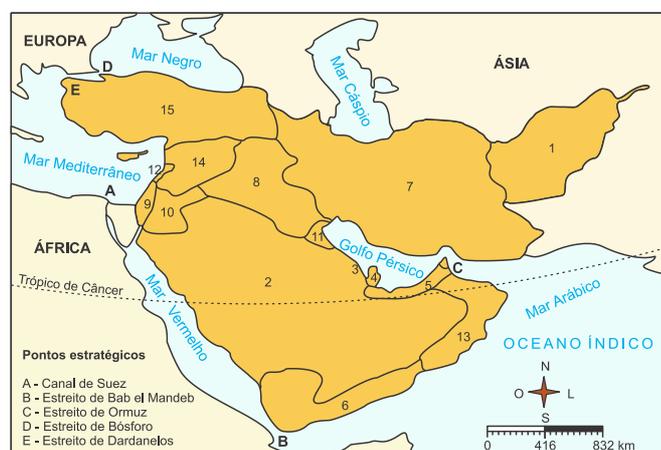
III. Apesar das constantes ameaças do Irã, que reivindica o controle do Estreito de Ormuz, em parceria com os Emirados Árabes Unidos, nenhum navio petroleiro foi atacado em suas proximidades (nem

mesmo em águas internacionais do Golfo de Omã), o que contribuiu para a estabilidade do preço do petróleo nos últimos cinco anos.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

G1376 - (Upf) O Oriente Médio constitui-se numa região estratégica do ponto de vista geopolítico por ser encontro da Ásia, da África e da Europa. Marcada pela instabilidade de limites políticos, e diversidade étnica e religiosa da população, a região é detentora de importantes reservas de petróleo.



Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Ffiles%2Foriente>. Acesso em 5/8/19. (Adaptado)

Pelas informações do mapa e pelos seus conhecimentos sobre a região, analise as seguintes afirmações e identifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O número 11 identifica o Kuwait, que tem o petróleo sua principal fonte de riqueza. Em 1990, foi invadido e anexado ao Iraque por Saddam Hussein, decisão que desencadeou a Guerra do Golfo em 1991.
- () O número 1 identifica o Irã, e o número 6 identifica o Iêmen. Ambos os países desenvolvem um programa nuclear que causa preocupação entre os países vizinhos.
- () O número 2 identifica a Arábia Saudita. Sua capital é Meca, cidade sagrada. Limita-se a leste com o mar Vermelho e com a Síria. E é o maior produtor de petróleo dentre esse grupo de países.
- () O número 8 identifica o Iraque. É no seu território que se encontra a Mesopotâmia, região fértil formada pelos rios Tigre e Eufrates.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F
- b) F – V – V – F
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – V
- e) V – F – F – V

G1377 - (Uerj)

MAPA 1 – ORIENTE MÉDIO DAS MINORIAS



MAPA 2 – ORIENTE MÉDIO ATUAL



Adaptado de libertesinternets.wordpress.com.

O primeiro mapa apresenta o Oriente Médio em um cenário hipotético no qual as reivindicações de autodeterminação das principais minorias fossem atendidas; já o segundo mostra a divisão política atual do mesmo recorte espacial.

A principal explicação para as diferenças entre os dois mapas, no que se refere à configuração territorial, está indicada em:

- a) predomínio numérico da etnia árabe
- b) ação intervencionista do governo estadunidense
- c) interferência histórica do imperialismo europeu
- d) homogeneidade religiosa da população regional

G1378 - (Famerp) O presidente americano, Donald Trump, anunciou em 08.05.2018 algo que há meses vinha ameaçando fazer: os Estados Unidos vão sair do acordo nuclear firmado em 2015 com o Irã. Logo após o anúncio, Trump assinou uma ordem presidencial para impor novas sanções econômicas ao país do Oriente Médio.

(www.nexojournal.com.br. Adaptado.)

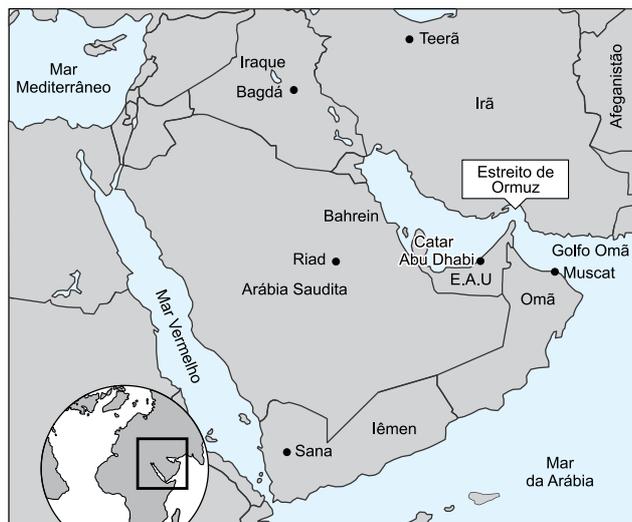
Para o Irã, uma consequência da saída dos Estados Unidos do acordo nuclear de 2015 é:

- a) a aproximação com o Estado de Israel.
- b) a instabilidade política interna.
- c) o aumento de investimentos estrangeiros.
- d) a redução do seu desenvolvimento econômico.
- e) o aumento da exploração de petróleo

G1379 - (Fac. Albert Einstein) O Irã voltou a usar sua melhor arma na histórica disputa com os Estados Unidos. Não estamos falando de seu polêmico programa nuclear, tampouco de sua famosa Guarda Revolucionária, muito menos da controversa Força de Resistência Basij. Desta vez, trata-se de um acidente geográfico em sua costa: o Estreito de Ormuz.

(www.bbc.com, 06.08.2018. Adaptado.)

Estreito de Ormuz

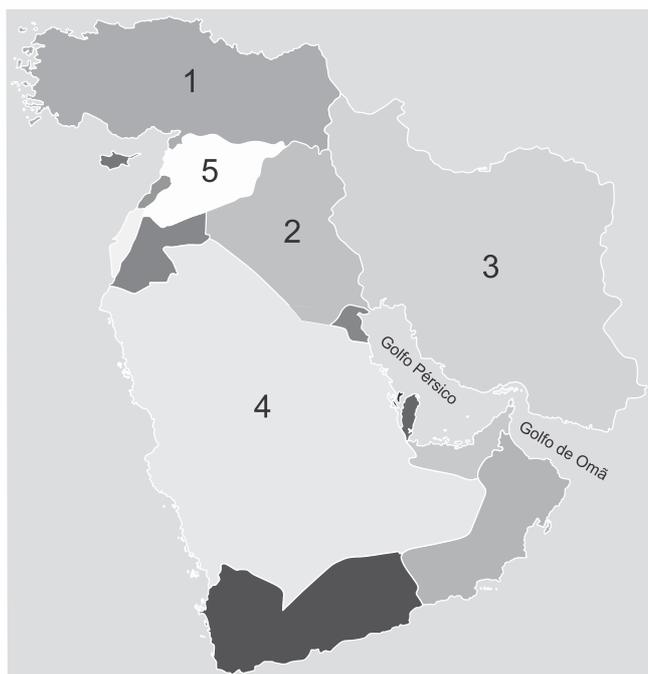


(http://revistaepoca.globo.com, Adaptado.)

O Estreito de Ormuz possui importância geopolítica porque

- a) compreende uma das principais rotas de exportação de petróleo.
- b) configura a porta de saída de refugiados do Oriente Médio para a Europa.
- c) constitui uma centralidade logística à infraestrutura de comunicação com o ocidente.
- d) corresponde à localização ideal para a instalação de bases espaciais.
- e) abrange áreas privilegiadas para a exploração de minerais metálicos.

G1380 - (Espm) País persa no Oriente Médio, rico em petróleo e com pretensões nucleares. Está representado com o número:



- a) 1: Síria.
- b) 2: Turquia.
- c) 3: Irã.
- d) 4: Iraque.
- e) 5: Arábia Saudita.

G1381 - (Usf) **Crise diplomática no Golfo Pérsico: países vizinhos rompem relações com o Catar**

Desde o dia 5 de junho de 2017, o Catar é alvo de um embargo por parte de seus vizinhos do Golfo Pérsico. Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e Bahrein romperam relações diplomáticas com o país. O grupo fechou as fronteiras terrestres e marítimas e impôs severas restrições aéreas ao emirado.

Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/crise-diplomatica-no-golfo-persico-paises-vizinhos-rompem-relacoes-com-o-catar.htm>>. Acesso em: 09/10/2017.

Os países vizinhos do Catar, mencionados no texto, acusam-no de

- a) apoiar a venda de petróleo e armamentos nucleares em conjunto com a Coreia do Norte.
- b) negociar o beneficiamento de material radioativo com os Estados Unidos.
- c) apoiar o terrorismo e desestabilizar a região a que pertencem esses países.
- d) apoiar historicamente Israel no conflito com os palestinos.
- e) monopolizar a venda de recursos minerais e alimentos na região.

G1382 - (Mackenzie) **Mais de 500 mil mortos em sete anos de Guerra na Síria**

NATALIA SANCHA
Beirute 12 MAR 2018

Conflito também levou 5,6 milhões de sírios ao refúgio, incluindo 2,6 milhões de crianças e adolescentes.

A guerra civil na Síria, prestes a completar sete anos, já tirou a vida de 511.000 pessoas, segundo um balanço apresentado nesta segunda-feira pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos, uma organização que se tornou uma das fontes mais confiáveis graças à presença de informantes no terreno. Desse total, 353.935 mortos foram identificados, sendo 106.390 civis (incluindo 19.811 menores e 12.513 mulheres). As forças do presidente Bashar al Assad e seus aliados são responsáveis por 85% das vítimas civis. O Observatório, com sede no Reino Unido, contabilizou pelo menos outros 155.000 mortos com identidade desconhecida. Também nesta segunda-feira, o UNICEF (órgão da ONU para a infância) informou que os dois primeiros meses deste ano foram os mais mortíferos para as crianças sírias, com mais de 1.000 mortos e feridos.

Fonte:

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/12/internacional/1520865451_577510.html

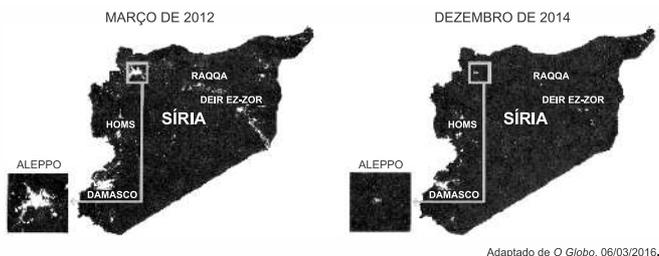
A respeito da guerra civil na Síria, julgue as afirmações a seguir.

- I. O conflito teve início com um levante pacífico contra o regime do presidente Bashar al Assad. A precária situação dos direitos humanos, a corrupção governamental e o elevado desemprego motivaram os protestos que evoluíram para uma guerra civil quando o governo passou a empregar força letal.
- II. Os principais apoiadores do governo são a Turquia e Arábia Saudita, já a Rússia e o Irã apoiam os grupos contrários a Bashar al Assad.
- III. A milícia libanesa Hezbollah apoia fortemente o governo sírio, uma vez que é composta por muçulmanos de origem Xiita, opondo-se historicamente aos Estados Unidos e Israel.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

G1383 - (Uerj) Compare as imagens noturnas, obtidas através de satélite de sensoriamento remoto, que mostram a luminosidade dos principais núcleos de povoamento da Síria:



Adaptado de O Globo, 06/03/2016.

Considerando o contexto sírio no período indicado nas imagens, uma explicação para a mudança no padrão de distribuição espacial da população é:

- redução da expectativa de vida
- elevação da taxa de emigração
- aumento da insalubridade urbana
- diminuição do índice de fecundidade

G1384 - (Espm) *Moradores estão fugindo da região de Ghouta, na Síria, onde a situação tem sido descrita como "extremamente crítica".*

A batalha na região se intensificou porque o exército do governo Sírio parece estar aumentando a pressão para retomar o território – que é perto da capital, Damasco, e está dominado pela oposição.

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/mulheres-e-criancas-fogem-de-intensos-bombardeios-em-ghouta-na-siria.ghtml>. Acesso: 11/03/2018.

Desde que eclodiu a guerra civil em 2011, o presidente do país destacado na matéria recorreu a países aliados para conter e reverter o avanço de grupos armados que tentam destituí-lo. Esses países são:

- Rússia e Turquia.
- Rússia e Arábia Saudita.
- China e Iraque.
- Rússia e Irã.
- França e Irã.

G1385 - (Ufpr) As mulheres curdas ganharam destaque internacional no último ano em função de seu protagonismo no enfrentamento armado contra o Estado Islâmico, principalmente no Iraque e na Síria. A guerra tornou visível para o mundo o protagonismo dessas mulheres, que não se limita à luta armada. As curdas estão na linha de frente da luta de seu povo por democracia, liberdade para as mulheres e construção de um modelo de economia alternativa, comunal e cooperativada. Essa luta tem cerca de 40 anos, quando mulheres curdas foram viver nas montanhas, pegaram em armas e começaram a questionar frontalmente o modelo patriarcal e repressivo sob o qual viviam até então.

(Weissheimer, Marco. Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/mulheres-curdas-lutam-por-democracia-confederada-e-nova-economia>>. Acessado em: 16/08/2016).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre geopolítica e conflitos territoriais mundiais, considere as seguintes afirmativas:

- O texto retrata um dos principais conflitos e impasses étnico-territoriais na região do Oriente Médio, que envolve um grupo étnico considerado a maior nação sem pátria do mundo.
- Grande parte do povo curdo habita uma região montanhosa localizada dentro dos territórios da Turquia, Síria, Iraque e Irã, mostrando que fronteiras étnicas e culturais entre Estados nem sempre são convergentes.
- Apesar do conflito com o Estado Islâmico, o território curdo é reconhecido pelos Estados do Irã, Iraque e Turquia, onde a língua curda é tida como oficial.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

G1386 - (Ulbra) Os conflitos internacionais nos últimos anos se apresentam através de complexas relações e situações políticas. Nesse cenário de desagregação política, podemos citar a região do Oriente Médio, que se mostra numa situação instável e complexa desde a eclosão da Primavera Árabe. Nesse sentido, quais afirmações estão corretas?

- A ocupação militar dos EUA, no Iraque, objetivou a queda do ditador Saddam Hussein, mas permitiu as disputas políticas internas no país, criando tensão entre grupos rivais.
- A Síria está no meio de uma guerra civil, evento devastador, criando um número crescente de refugiados e proliferando grupos rebeldes contrários ao chefe de estado Bashar al-Assad.
- A queda do ditador Muammar Kadafi no governo da Líbia gerou uma disputa entre milícias armadas, a busca do controle do poder na região e a exploração de recursos naturais.
- A expansão do estado islâmico representou uma grande ameaça, principalmente, por apresentar algumas características, como, por exemplo, as execuções em massas e a destruição de monumentos históricos.

- I e III.
- I e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.
- I, II, III e IV.

G1387 - (Ifal) Desde o início da guerra civil na Síria, em março de 2011, o conflito escalou a ponto de se transformar em uma complexa situação em que todos parecem lutar entre si. Forças leais ao presidente Bashar Al-Assad, rebeldes, extremistas muçulmanos e potências estrangeiras são peças de um intrincado jogo que ficou ainda mais complicado com o início dos bombardeios por aviões russos.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151002_siria_xadrez_fd. Acesso em 06/11/2015

Sobre o conflito acima, assinale a alternativa verdadeira.

- a) Arábia Saudita apoia Assad e combate os rebeldes sunitas.
- b) O Irã combate Assad e apoia o grupo radical “Estado Islâmico”.
- c) Os Estados Unidos são aliados de Assad e ajudam a combater os grupos rebeldes moderados.
- d) A Rússia opõe-se a Assad e apoia os grupos rebeldes moderados.
- e) O grupo radical “Estado Islâmico” é combatido tanto pelo governo Assad, como pelos Estados Unidos, Irã e Rússia.

G1388 - (Unesp) Entre outros desdobramentos provocados pela chamada Primavera Árabe, iniciada no final de 2010, podemos citar

- a) a deposição de governantes na Líbia e no Egito e o início de violenta guerra civil na Síria.
- b) a democratização política na Argélia e a instalação de regimes militares no Barein e na Jordânia.
- c) o surgimento de regimes islâmicos no Irã e na Tunísia e a queda do governo pró-Estados Unidos no Líbano.
- d) o controle do governo da Arábia Saudita por grupos islâmicos fundamentalistas e o fim do apoio russo ao Iraque.
- e) o fim dos conflitos religiosos no Iêmen e no Marrocos e o aumento do preço do petróleo no mercado mundial.

G1389 - (Enem) A Unesco condenou a destruição da antiga capital assíria de Nimrod, no Iraque, pelo Estado Islâmico, com a agência da ONU considerando o ato como um crime de guerra. O grupo iniciou um processo de demolição em vários sítios arqueológicos em uma área reconhecida como um dos berços da civilização.

Unesco e especialistas condenam destruição de cidade assíria pelo Estado Islâmico. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 30 mar. 2015 (adaptado).

O tipo de atentado descrito no texto tem como consequência para as populações de países como o Iraque a desestruturação do(a)

- a) homogeneidade cultural.
- b) patrimônio histórico.
- c) controle ocidental.
- d) unidade étnica.
- e) religião oficial.

G1390 - (Enem) Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e sequestros.

Na Ásia, a Al Qaeda, criada por Osama bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do World Trade Center.

A partir das informações acima, conclui-se que

- a) as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- b) o apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.
- c) os EUA, mesmo sendo a maior potência do planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- d) as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- e) tanto as Farc quanto a Al Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.

G1391 - (Uece) O *Kibutz* é um sistema agrícola coletivo criado em Israel. Sobre este sistema, analise as afirmações a seguir.

- I. Nesse sistema, a comunidade toma decisões de forma coletiva.
- II. As áreas de cultivo se localizam na região periférica das comunidades.
- III. Cada *kibutz* oferece aos seus integrantes moradia, educação e alimentação.

Está correto o que se afirma em

- a) I apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.

G1392 - (Ufu) Em dezembro de 2010, um jovem tunisiano desempregado ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida em seu país. Protestos se espalharam pela Tunísia, levando o presidente Zine el-Abdine Ben Ali a fugir para a Arábia Saudita apenas dez dias depois. Ben Ali estava no poder desde novembro de 1987.

Disponível em: <<http://topicos.estadao.com.br/primavera-arabe>>. Acesso em: junho de 2012. (fragmento)

O ato desesperado que terminou com a própria morte do jovem tunisiano teria sido o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe, a qual se caracterizou por ser

a) um movimento revolucionário pró-democracia restrito às nações que fazem parte do “Mundo Árabe” desde 2010.

b) um conjunto de manifestações que resultaram, a partir de 2010, na derrubada dos chefes de Estado da Tunísia, Argélia e Sudão, países localizados no norte da África.

c) uma onda de manifestações e protestos pró-democracia que vêm ocorrendo no Oriente Médio e no Norte da África desde dezembro de 2010.

d) um levante revolucionário de cunho político-religioso que objetiva retirar do poder os chefes de Estado ditadores que não cumprem a Lei Islâmica.

G1393 - (Unesp) Ocorrida entre 2011 e 2012, a série de manifestações e protestos, que recebeu o nome de “Primavera Árabe”, aconteceu principalmente em países situados

a) na América do Sul e no Oriente Médio.

b) no Sudeste Asiático e na América do Sul.

c) na África Subsaariana e no Oriente Médio.

d) no Leste Europeu e no Norte da África.

e) no Norte da África e no Oriente Médio.

G1394 - (Ufba - Adaptada) A civilização árabe tem origem na península Arábica. No século VII, as tribos da região unificaram-se em torno da língua árabe e do islamismo, religião baseada na doutrina de Maomé (570-632), que defende a existência de um deus único. Deus, em árabe, é Alá, e os seguidores do islamismo são chamados de muçulmanos ou islâmicos. Os árabes formaram um império que se expandiu até a Índia, o norte da África e a península Ibérica, com apogeu em 750 d.C. Os contornos dos atuais países existentes no mundo árabe são, até certo ponto, arbitrários e resultam do domínio das potências estrangeiras sobre a região no início do século XX. Com fortes interesses no controle das grandes reservas de petróleo, governos estrangeiros negociaram a independência de suas colônias ou áreas sob seu controle para que fossem governadas por aliados ou colaboradores.

(OS PAÍSES..., 2011, p. 32).

A partir das informações contidas no texto e com base nos conhecimentos sobre o Mundo Árabe — situação geográfica, aspectos físicos, econômicos e humanos, desenvolvimento histórico/cultural, pressões colonialistas, organizações políticas e religiosas, regimes ditatoriais e recentes movimentos populares —, é INCORRETO afirmar:

a) O Mundo Árabe, formado por vasta área que se estende da costa Atlântica da África Ocidental ao Himalaia, tem, atualmente, os países da região unificados em torno da língua árabe e do islamismo, religião baseada na doutrina de Maomé.

b) “O domínio das potências estrangeiras”, citado no texto, fortaleceu-se no processo da política internacional do primeiro pós-guerra, ocasião em que Inglaterra e França delimitaram suas zonas de influência em territórios anteriormente componentes de califados árabes.

c) Os árabes têm vivido momentos conflituosos, devido a problemas antigos que atingem a região — tais como governos ditatoriais, economias decadentes, ostentação de pequenas elites, corrupção, repressão a qualquer tipo de oposição — confrontando-se com a escassez de trabalho, com o constante aumento dos preços dos alimentos e com a busca por melhores condições de vida.

d) Os países africanos que se estendem do Magreb ao Egito pela costa do Mediterrâneo, juntamente com a maioria dos países do Oriente Médio, sempre foram objeto do colonialismo estrangeiro, em razão de suas posições estratégicas, geopolíticas e econômicas.

e) Os primeiros meses de 2011 ficaram marcados pelo levante nos países do norte da África, resultando na queda das ditaduras da Tunísia — Revolução dos Jasmins — e do Egito, movimentos que estimularam outras revoltas populares no Oriente Médio.

G1395 - (Enem) Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

- A mencionada resolução da ONU referendou o(a)
- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
 - b) aumento da qualidade de vida da população local.
 - c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
 - d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
 - e) equiparação da condição política com a dos demais países.

G1396 - (Espcex (Aman)) O conflito árabe-israelense contribui, inequivocamente, para tornar o Oriente Médio uma das regiões mais instáveis do mundo. Sobre esse importante foco de tensão, é correto afirmar:

- I. A guerra do Yom Kippur, em 1967, marcou o ápice da expansão territorial de Israel.
- II. A cidade de Jerusalém é sagrada para as três principais religiões monoteístas da atualidade (cristianismo, judaísmo e islamismo), o que é decisivo para gerar instabilidade na região.
- III. A geopolítica da água desempenha um papel destacado no conflito, tendo em vista o controle exercido por Israel sobre os principais mananciais da região.
- IV. Pelos Acordos de Oslo (1993), a Organização pela Libertação da Palestina (OLP) e o Hamas reconheceram o Estado de Israel, que se comprometeu a devolver os territórios ocupados, nos quais seria criado um Estado Palestino.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

G1397 - (Fmp) O texto abaixo aborda um confronto geopolítico no Oriente Médio.

Os dois milhões de habitantes da Faixa de Gaza e as centenas de milhares de israelenses que moram em torno do território viveram o dia mais violento depois da devastadora guerra de 2014. O Hamas e a Jihad Islâmica dispararam mais de 450 projéteis, entre foguetes e granadas de morteiro, contra Israel, matando três pessoas. As represálias da aviação militar israelense contra 260 objetivos das milícias em Gaza mataram 21 pessoas.

Disponível em:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/05/05/internacional/1557049425_257489.html>.

Acesso em: 1 set. 2020. Adaptado.

Atualmente, o território no qual ocorreu o violento confronto é

- a) uma província egípcia disputada pela Jordânia.
- b) um estado associado ao governo de Israel.
- c) um enclave ocupado por uma maioria de palestinos.
- d) uma base militar controlada pelo Estado Islâmico.
- e) um protetorado administrado pelas Nações Unidas.

G1398 - (Fmc) Analise a imagem e o texto sobre o confronto entre judeus e muçulmanos.



No primeiro semestre de 2021, a rivalidade histórica entre israelenses e palestinos foi acentuada com uma série de conflitos na **Faixa de Gaza**, território que pertence à **Palestina**. O território que compreende a Faixa de Gaza, Cisjordânia e a **sagrada cidade de Jerusalém** é marcado por conflitos históricos e intermináveis. Além da disputa religiosa entre judeus e muçulmanos, a região tem importância econômica, política e militar para grandes potências, como Estados Unidos e Rússia. O conflito entre israelenses e palestinos na região não é de agora. No entanto, considerando apenas o confronto de abril e maio de 2021, tudo começou com ações de despejo de famílias palestinas no **bairro de Sheikh Jarrah**, que fica em Jerusalém Oriental, com uso da força da polícia de Israel.

Disponível em:

<https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/atualidades/conflitos-entre-israel-e-palestinos-em-2021.htm>. Acesso em: 31 maio 2021. Adaptado.

Esse confronto no bairro de Sheikh Jarrah entre judeus e muçulmanos tem como causa

- a) a defesa da condição de Jerusalém como capital de Israel pelo Hamas.
- b) o desrespeito ao Ramadã considerado o mês sagrado pelo povo judeu.
- c) a divisão de Jerusalém em duas partes proposta pelo governo de Israel.
- d) a decisão de não solicitar cessar-fogo aos confrontantes pelas Nações Unidas.
- e) o valor estratégico do bairro para a ocupação integral de Jerusalém por Israel.

G1399 - (Fuvest) Dois eventos marcaram a diplomacia brasileira em relação ao Oriente Médio no início de 2019. Um deles foi o voto contra a resolução da ONU que pedia a desocupação militar das Colinas de Golã e sua devolução à Síria. Outro evento foi o anúncio de transferência da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, mesmo não tendo sido levada adiante até setembro de 2019. Em relação a esses eventos, é correto afirmar que eles representam

a) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição dos EUA.

II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

b) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição da Palestina e uma aproximação em relação ao conjunto de países árabes.

II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

c) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição de Israel e uma aproximação em relação aos palestinos.

II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

d) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição dos EUA.

II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

e) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição da Síria.

II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.

G1400 - (Uepg) Sobre os conflitos entre Israel e Palestina, leia as proposições a seguir.

I. Yasser Arafat, importante liderança do lado palestino, fez atuações utilizando a guerrilha contra Israel.

II. Os dois lados do conflito já possuíram, em alguma medida, fundamentalistas religiosos que tentaram boicotar acordos de paz duradouros para a questão israelense-palestina.

III. Tanto Israel como Palestina são países com grande capacidade de produção tecnológica e bélica, o que faz o conflito ser equilibrado e duradouro.

IV. Desde 1948, quando foi criado o estado de Israel, os países vizinhos da região sempre apoiaram a criação de um estado judeu, lutando politicamente ao lado dos israelenses, na ONU, para concretizar este objetivo.

Estão CORRETAS apenas as proposições:

a) I e II.

b) I e III.

c) II e IV.

d) I e IV.

e) II e III.

G1401 - (Ufu) O conflito árabe-israelense e a questão da Palestina consistem num processo de caráter político, religioso, econômico e socioambiental.

Considerando-se os recursos hídricos e a geopolítica local, é correto afirmar que,

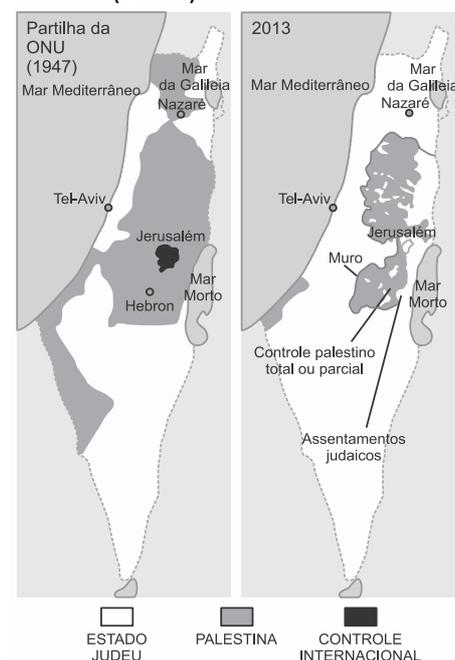
a) com a ocupação de territórios vizinhos, Israel teve acesso a novas fontes hídricas na Cisjordânia e no Rio Yarnuk, resolvendo o problema da falta de água.

b) em todo o território original ocupado, a utilização da água subterrânea em Israel tem beneficiado os palestinos.

c) para Israel, a água é um problema de segurança nacional e representa um dos maiores obstáculos para um acordo de paz com os palestinos.

d) para os judeus, primeiros sionistas que chegaram à Palestina, a questão da água deixou de ter dimensão ideológica-religiosa.

G1402 - (Enem)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

a) garantir a posse territorial.

b) promover a conversão religiosa.

c) explorar as reservas petrolíferas.

d) controlar os sítios arqueológicos.

e) monopolizar o comércio marítimo.

G1403 - (Enem) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. *História*, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- a) abdicação da interferência militar em conflito local.
- b) busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- c) admissão da participação proativa em blocos regionais.
- d) rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- e) compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

G1404 - (Mackenzie) **Trump reconhece Jerusalém como capital de Israel**

O presidente Donald Trump anunciou nesta quarta-feira (6) que os EUA passam a reconhecer Jerusalém como a capital de Israel, revertendo quase sete décadas de política externa americana, e determinou o início dos preparativos para a transferência da embaixada americana de Tel Aviv para a disputada cidade.

Folha de São Paulo, 06/12/2017.

Disponível em

<<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/12/1941116-eua-reconhecemjerusalem-como-capital-de-israel.shtml>> Acesso em 11.03. 2018.

Com base no trecho de reportagem acima e em seus conhecimentos a respeito do assunto em destaque, analise as afirmações a seguir.

- I. Líderes mundiais de diversos países, tanto aliados quanto rivais dos EUA, criticaram a decisão de Trump, temendo o aumento da violência no Oriente Médio.
- II. Como a mudança da embaixada para Jerusalém era uma promessa de campanha, a decisão de anunciá-la em dezembro do ano passado pode estar relacionada a uma tentativa de recuperação de apoio entre seus eleitores, já que grande parte de suas outras promessas ainda não saiu do papel.
- III. Trump argumenta que levou em consideração o Plano de Partilha da Palestina, estabelecido pela ONU em 1947. Na sessão presidida pelo embaixador

brasileiro Oswaldo Aranha, foi decidido que Jerusalém seria destinada à consolidação da capital judaica, tendo em vista sua importância religiosa para os judeus.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

G1405 - (Unesp) Depois de autorizar a expansão dos assentamentos em Jerusalém Oriental, Israel aprovou a construção de 2.500 casas na Cisjordânia.

www.brasil.elpais.com, 24.01.2017. Adaptado.

O Conselho de Segurança da ONU exigiu que Israel parasse de construir casas na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental. O argumento é que os assentamentos “colocam em risco a viabilidade da solução de dois Estados”.

www.cartacapital.com.br, 02.02.2017. Adaptado.

O atrito entre Israel e o Conselho de Segurança da ONU deve-se ao fato de

- a) Cisjordânia e Jerusalém Oriental serem territórios palestinos tomados por Israel na Guerra dos Seis Dias.
- b) Cisjordânia e Jerusalém Oriental estabelecerem planos de ocupação com ideais socialistas no Oriente Médio.
- c) Israel ter mantido a ocupação dos territórios, em desrespeito ao acordo de paz de Yom Kipur.
- d) Israel consolidar a segregação entre hutus e tutsis, com a criação de assentamentos em regiões periféricas.
- e) Cisjordânia e Jerusalém Oriental receberem refugiados ossétios, apesar do apoio israelense aos georgianos.

G1406 - (Ufsc - Adaptada)



Veja os principais obstáculos para o acordo de paz Jerusalém

Os palestinos reivindicam a parte oriental da cidade como capital de seu futuro Estado. Israel a considera sua “capital eterna e indivisível”.

Assentamentos

Mais de 150 mil judeus vivem em assentamentos nos territórios ocupados por Israel, que quer mantê-los sob soberania israelense. Os palestinos querem o fim dos assentamentos.

Refugiados palestinos

Há mais de 3,5 milhões de refugiados palestinos. Israel rechaça o retorno de todos eles. Propõe a volta de uma pequena parte deles e compensação para os outros.

Água

Ambas as partes reivindicam o controle dos recursos hídricos da Cisjordânia.

Disponível em:

<http://dc386.4shared.com/doc/r_Wsqikc/preview.html>

[Adaptado] Acesso em: 11 set. 2014.

Sobre o assunto tratado acima, leia as proposições a seguir:

I. a Faixa de Gaza é um território localizado na Palestina, entre Israel e Egito, ao longo do Mar Mediterrâneo. O território é conhecido por estar em constante conflito, uma vez que é reivindicado pelo povo palestino.

II. na sua porção ocidental, Israel estabelece limite com o Mar Morto.

III. tanto Israel como a Palestina reivindicam áreas que concentram dois recursos naturais não renováveis imprescindíveis para a humanidade: a água e o petróleo.

IV. o predomínio de climas áridos e semiáridos na região do Oriente Médio é bastante prejudicial para o desenvolvimento da agropecuária.

V. os conflitos que hoje assolam o Oriente Médio têm diferentes motivos. O principal deles diz respeito ao território: israelenses e palestinos lutam para assegurar terras sobre as quais, segundo eles, têm direito milenar.

Estão CORRETAS as proposições:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, IV e V.

G1407 - (Udesc) Analise as proposições sobre Israel e Palestina.

I. O conflito entre Israel e Palestina começou no século XX, quando os judeus começaram a comprar terras na Palestina. Na década de 30, milhares de judeus já viviam nesta região.

II. O primeiro confronto armado entre Israel e Palestina aconteceu em 1967, o que se convencionou chamar de Guerra dos Sete Dias.

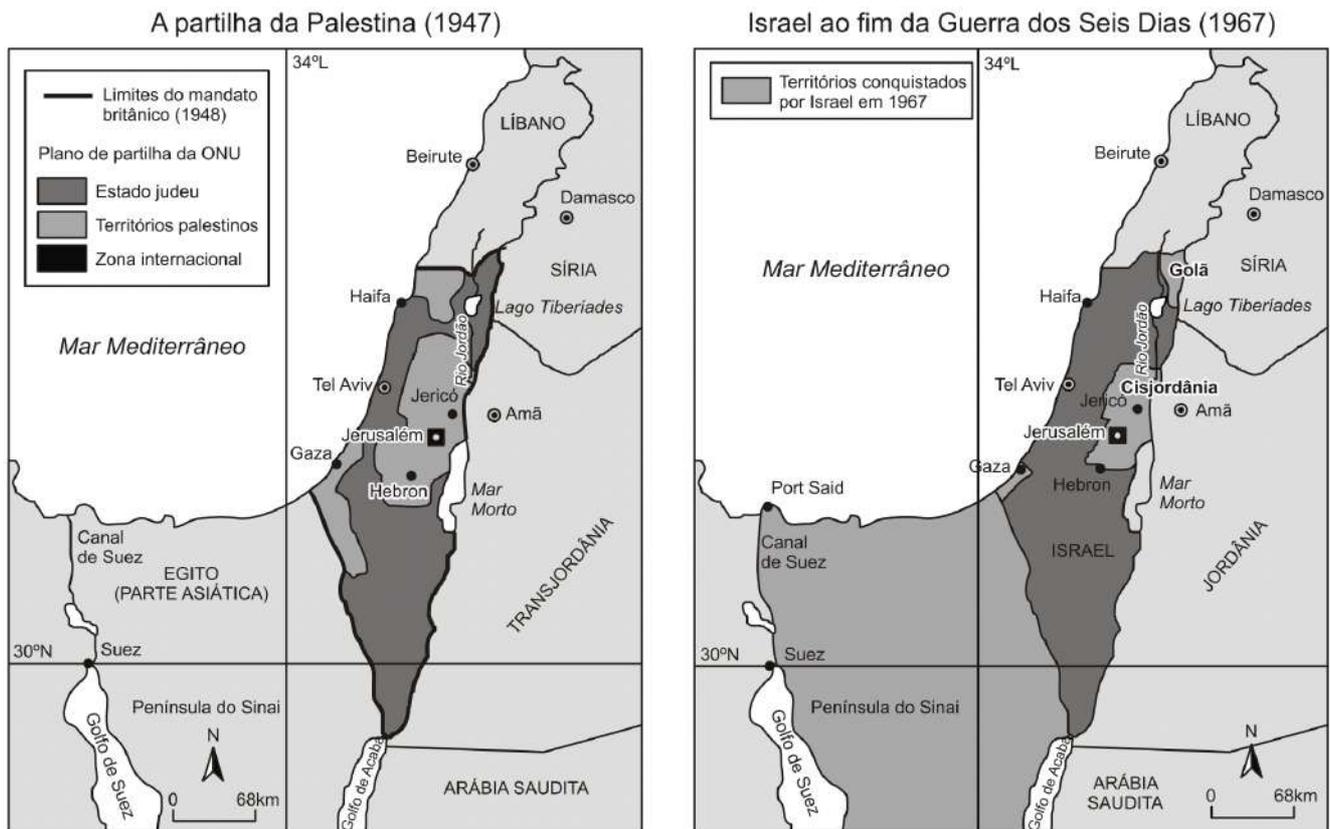
III. A mais importante tentativa de paz entre Israel e Palestina, durante o século XX, aconteceu em 1993. O acordo foi assinado entre Yasser Arafat, líder da OLP (Organização para a Libertação da Palestina), e o primeiro-ministro de Israel, Yitzhak Rabin.

IV. Em 2000, nova tentativa de paz foi negociada pelos EUA, sem sucesso, dando início à segunda intifada, o levante armado palestino.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

G1408 - (Mackenzie) Observe a sequência de mapas para responder a questão.



De acordo com os mapas e a evolução histórica da chamada “Questão Árabe-Israelense”, é correto afirmar que

- o acordo de Paz de 1994 foi plenamente cumprido. As eventuais divergências entre palestinos e israelenses partem de grupos minoritários dos dois lados que não representam maiores consequências para a segurança da região.
- o território governado pela Autoridade Nacional Palestina que abriga a Cisjordânia goza de plena autonomia. Trata-se de um Estado soberano recentemente reconhecido pela ONU e pelo Estado de Israel.
- o Hamas é um grupo extremista israelense que, ao desferir ataques a partir da Faixa de Gaza, contribuiu para dificultar um diálogo de paz entre os dois lados em conflito.
- a manutenção das colônias israelenses na Cisjordânia e o controle dos recursos hídricos do rio Jordão estão entre os pontos de divergência dos lados em conflito.
- os conflitos entre israelenses e palestinos derivam do fanatismo religioso islâmico e não tem qualquer relação com interesses territoriais.

notas